

Por que fazer a gestão de manutenção de equipamentos?

Manter o controle de processos na empresa não é uma tarefa simples, não é mesmo? A solução para essa questão, no entanto, não está tão distante estamos falando da gestão de manutenção de equipamentos. Essa importante ferramenta consiste em supervisionar o funcionamento regular dos recursos técnicos e maquinários da organização.

Manter o controle de processos na empresa não é uma tarefa simples, não é mesmo? A solução para essa questão, no entanto, não está tão distante — estamos falando da gestão de manutenção de equipamentos.

Essa importante ferramenta consiste em supervisionar o funcionamento regular dos recursos técnicos e maquinários da organização. Uma estratégia eficiente na gestão da manutenção aumenta a produtividade das empresas, permitindo que elas ganhem mais destaque e que sejam mais competitivas no mercado. Gestores inteligentes e com olhar estratégico sabem que a gestão eficiente garante também a otimização dos custos, o que aporta mais lucratividade para a empresa.

Quer manter sua produção funcionando e ainda controlar seus custos? Então continue a leitura e veja as razões pelas quais você deve investir em uma gestão de manutenção eficiente.

O que é a gestão de manutenção de equipamento?

O bom andamento da sua produção é garantido, entre outros fatores, através do bom funcionamento do maquinário. Garantir que todos os equipamentos estarão disponíveis para a produção é a tarefa do setor de manutenção. Se este setor não funciona adequadamente e não trabalha de forma organizada e planejada,

a empresa poderá enfrentar sérios problemas, como o atraso e até a parada na produção.

A manutenção de equipamentos consiste em garantir que tudo esteja apto para funcionar com eficiência e segurança. Dentre os vários tipos de manutenção realizados, destacamos a manutenção preventiva, que evita que os problemas possam aparecer e causar prejuízos, bem como a manutenção corretiva, que auxilia a resolver o problema quando surgem defeitos, minimizando possíveis prejuízos.

Sendo assim, não podemos considerar a manutenção como um gasto, concorda? Garantir que tudo funcione adequadamente é um investimento que, além de prevenir prejuízos, pode aumentar os lucros através do aumento da produtividade.

Uma boa gestão da manutenção dos equipamentos garante a eficácia da aplicação das técnicas e dos indicadores para conseguir a maior eficiência possível. Mas por que investir em uma gestão eficiente? Continue, e saiba as razões!

Auxílio na identificação de problemas futuros

Uma gestão de manutenção eficiente avalia quais são as chances de acontecerem problemas e o que deve ser feito caso eles ocorram.

Assim, nada é resolvido de forma impulsiva e a partir disso são elaborados planos de contenção de problemas.

Maior eficiência no trabalho

Com a manutenção preventiva, há uma maior garantia de que o maquinário operará sempre próximo ao máximo de eficiência. Por exemplo, a manutenção faz com que as peças de uma máquina sempre tenham uma lubrificação e ajustes necessários.

Melhor controle de custos

Primeiramente, uma máquina parada gera custos pela interrupção da produção, já que não é mais possível manter o fluxo esperado por dia.

Os custos também se elevam pela necessidade de adquirir peças para reposição no caso de defeitos, o que pode ser amenizado por meio de prevenções recorrentes.

Além disso, máquinas que não estejam reguladas tendem a ter gastos maiores. Podem, por exemplo, utilizar mais energia do que o necessário para realizar suas atividades, gerando um aumento dos custos.

Pense nessas três situações acontecendo de forma recorrente em diversas máquinas: o resultado final pode ser potencialmente custoso para a organização!

Manutenção da eficiência da máquina produtiva

Eficiência é palavra de ordem atualmente. É necessário que as empresas priorizem produzir o máximo possível, com agilidade e qualidade nos processos. E isso só é possível quando a gestão de manutenção está em dia.

O impacto pode ser sentido de diversas formas: desde a redução da eficiência das máquinas até a paralisação das atividades pela quebra ou por um defeito mais grave do equipamento.

Ao somar as diversas paradas e reduções na linha de produção no final do mês, o resultado pode ser desastroso: perdas consideráveis e atrasos na entrega para clientes intermediários ou finais.

Redução das perdas de materiais nos processos

Máquinas que não estejam funcionando bem podem gerar perdas de insumos ao longo do tempo. Por exemplo, uma máquina que corta tecidos está com a lâmina responsável pelo procedimento sem afiação. Ao realizar o corte, há uma perda de precisão no processo, podendo danificar o tecido.

A qualidade fica comprometida, o que pode fazer com que o material não possa ser utilizado ou reaproveitado.

Periodicidade na realização de manutenções preventivas

Uma gestão de manutenção eficiente gera uma periodicidade na realização de manutenções preventivas. Isso significa que os gestores definirão de quanto em quanto tempo serão feitas avaliações em cada aparelho e equipamento, os procedimentos incluídos nessas avaliações, o tipo de material utilizado e os responsáveis por todo o processo.

Esse tipo de cuidado é importante para que a linha produtiva se mantenha sempre ativa, sem pausas consideráveis que possam gerar prejuízos em longo prazo e atrasos na entrega. Assim, você consegue atender não só aos prazos, mas também às expectativas dos seus clientes com maior exatidão e qualidade, melhorando a imagem da empresa no mercado.

Automação para a área de manutenção

Bons gestores estão atentos às tendências do mercado, verificando formas de conseguir potencializar os trabalhos na área de manutenção. E isso envolve a escolha de softwares responsáveis por melhorar e automatizar as funções nessa área.

Isso é positivo, pois, além de agilizar os processos no ambiente empresarial, também evita falhas que podem ocorrer, como o esquecimento da realização de uma manutenção preventiva. O sistema alertará sobre o dia e a hora da manutenção.

Assim, é possível obter melhores resultados, conseguindo direcionar os esforços para questões mais analíticas e otimizando a produtividade dos responsáveis pelo setor de manutenção da empresa.

A gestão de manutenção ajuda a evitar problemas e a identificar possíveis problemas futuros para solucioná-los. Além disso, proporciona uma maior eficiência da máquina produtiva, auxilia no controle de custos, reduz a perda de materiais e garante a periodicidade das manutenções preventivas. Quantos benefícios, não é mesmo?

Uma gestão de manutenção é mais do que desejável — é essencial para o pleno funcionamento da empresa. Portanto, é importante dedicar-se a sempre melhorar o controle e gestão desses processos para conseguir manter a cadeia produtiva eficiente, permitindo que a empresa cresça e se fortaleça no mercado.